IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
RECIFE 2009
compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde
31 de outubro a 04 de novembro de 2009
RECIFE - PE
ABRASCO

CD DE ANAIS DO SAÚDE COLETIVA 2009 - ISSN 1413-8123

Trabalhos Científicos

O PRE-NATAL DE ADOLESCENTES RURAIS E URBANAS SEGUNDO CRITÉRIOS DO PHPN

Autores:
ELISIANE GOMES BONFIM - UESPI-CCS
Graciliana Elise Swarowsky - UFRGS/GESC
Sandra Maria Cezar Leal - UNISINOS, UFRGS/GESC
Marta Julia Marques Lopes - UFRGS/GESC
Lívia Rocha Beheregaray - UFRGS/GESC
Joannie Fachinelli Soares Santos - UFRGS/GESC
Estevão Finger - UFRGS/GESC

Eixo Principal:
Ciência,Tecnologia e Inovação para o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS

Sub-Tema: Políticas Públicas em Saúde

O estudo é recorte de pesquisa financiada pelo CNPQ (Edital 022/2007), e enfoca a assistência pré-natal de gestantes adolescentes residentes em municípios de pequeno porte e em áreas rurais da “Metade Sul do Rio Grande do Sul”, região que vem sofrendo crescente desaceleração econômica, quando comparada a outras regiões do Estado. O objetivo é conhecer e avaliar as informações das gestantes adolescentes relacionadas ao cumprimento dos critérios definidos pelo PNPH, no período de 2005 e 2006. Foram incluídos oito municípios dos localizados na Metade Sul do Rio Grande do Sul: Arambaré, Camaquã, Canguçu, Chuvisca, Cristal, Encruzilhada do Sul, Santana da Boa Vista e São Lourenço do Sul. Os dados foram coletados no SISPRENATAL. Após a validação dos endereços realizada com auxilio das informações dos profissionais de saúde dos municípios em estudo, foi possível agrupar as adolescentes quanto ao local de residência (urbano e rural). Para avaliar o cumprimento dos critérios definidos pelo PNPH, foi realizada a busca dos dados individuais no SISPRENATAL, utilizando o número de cadastro de cada gestante, o que possibilita analisar os dados relacionados ao atendimento pré-natal das adolescentes urbanas e rurais. Foram identificadas 1.189 gestantes adolescentes cadastradas nos anos de 2005 e 2006. Pode-se observar que 96% das gestantes adolescentes iniciaram o pré-natal precoce (em idade gestacional menor que 120 dias), 51% realizaram 6 ou mais consultas de pré natal, 89% realizaram o teste de HIV, 33% não realizaram a vacina antitetânica e 26% não realizaram a consulta puerperal. Quando comparadas quanto a situação de residência identificou-se que as gestantes adolescentes da zona urbana representaram 59% das que iniciaram o pré-natal precoce, 61% das que realizaram 6 ou mais consultas e 58% das que realizaram o teste HIV. Entretanto, quanto a não realização da vacina antitetânica e da consulta puerperal, representaram respectivamente 75% e 61%. Vale salientar que os dados apresentados descrevem um panorama geral dos municípios do estudo, porém não possibilitam traçar o perfil socioepidemiológico das adolescentes gestantes, nas realidades locais. Considera-se importante ressaltar a necessidade de pesquisas locais para subsidiar ações de saúde e políticas de saúde voltadas à população em estudo.

Voltar para a listagem de Resumos

Desenvolvido por Zanda Multimeios da Informação